



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

XVIII Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias
SNBU 2014

**IMPLANTAÇÃO DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNIRIO:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Patrícia dos Santos Caldas Marra



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

RESUMO

Analisa o panorama atual do Portal de Periódicos da UNIRIO, visando à manutenção da qualidade dos periódicos de acesso aberto da universidade, através da análise de indicadores de qualidade, que envolveu a elaboração de um diagnóstico situacional das revistas, a partir das informações disponíveis no *site* de cada revista. No levantamento, realizado em maio de 2014, constatou-se a existência de 16 (dezesesseis) revistas de diferentes áreas do conhecimento, cadastradas no Portal. A análise das dos indicadores revelou que grande parte dos periódicos científicos da UNIRIO, presentes no Portal, têm seguido os padrões de qualidade. No entanto, é importante ressaltar que, ainda, há aspectos significativos que necessitam ser revistos e aprimorados pelos editores, para que esses periódicos possam atingir padrões nacionais e internacionais de qualidade.

Palavras-Chave: Periódicos científicos eletrônicos; Acesso Aberto à literatura científica; Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Qualidade de periódicos.

ABSTRACT

Analyzes current landscape of Portal de Periódicos da UNIRIO, in order to maintain the quality of open access journals of the University, through the analysis of quality indicators, which involved the development of a situational diagnosis of journals, from the information available at each site journals. In the survey, conducted in May 2014, it was found that there are sixteen (16) journals of different areas of knowledge, registered in the Portal. The analysis of indicators revealed that the majority of scientific journals UNIRIO present in Portal, have followed the standards of quality. However, it is important to note that, although there are significant issues that need to be reviewed and improved by the editors, that these journals can achieve national and international quality Standards.

Keywords: Scholarly and scientific electronic journals; Open Access to scientific literature; Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER); Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO); Journals quality.



1 Introdução

A Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) é uma instituição de direito público integrante do Sistema Federal de Ensino Superior. A universidade originou-se a partir da criação, em 1969, da Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG). Porém, com a fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, em 1975, a FEFIEG passou a denominar-se Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado do Rio de Janeiro (FEFIERJ). Em 1979, a FEFIERJ foi institucionalizada com o nome de Universidade do Rio de Janeiro. Por fim, em 2003, a Lei nº 10.750 alterou o nome da universidade para Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

A UNIRIO atua nas áreas de Ensino de Graduação nas modalidades Presencial e a Distância, Pós-Graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*, Pesquisa e Extensão e é regida por um estatuto, que dispõe, dentre outros aspectos, sobre a missão, os princípios e o objetivo da Universidade. Sua estrutura organizacional divide-se nos seguintes órgãos: I) Conselhos Superiores; II) Reitoria; III) Centros Acadêmicos; IV) Unidades Suplementares. Para nortear as ações desenvolvidas em âmbito acadêmico, a UNIRIO conta com um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A visão institucional da UNIRIO está diretamente ligada ao reconhecimento da Universidade como instituição de referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural. Sendo um dos seus objetivos institucionais a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.

A ideia de produção e difusão de conhecimento, presente na visão e nos objetivos da universidade, pode ser observada, também, na missão do Sistema de Bibliotecas da UNIRIO (UNIBILI) que é fornecer apoio informacional ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão considerando todos os campos de atuação da UNIRIO. Para tanto, deve cuidar do patrimônio informacional da universidade, selecionando, adquirindo, processando, tornando disponível e garantindo o acesso e a preservação dessa informação, esteja ela registrada em qualquer tipo de suporte.

O conhecimento científico produzido no âmbito da universidade, geralmente, é externalizado na forma de trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertações, teses, relatórios de pesquisa, artigos científicos, entre outros tipos de publicações. É comum que as



universidades tenham periódicos científicos vinculados aos seus programas de pós-graduação, graduação, núcleos de pesquisas e laboratórios, como forma de publicar resultados de pesquisas científicas.

Para garantir a difusão do conhecimento científico, a UNIRIO implantou seu portal de periódicos eletrônicos de acesso aberto com a o objetivo de reunir e divulgar as revistas científicas produzidas na Universidade, que utilizam o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

Assim, tendo em vista a complexidade das atividades de implantação e consolidação de um portal de periódicos eletrônicos, o presente trabalho apresenta um estudo de caso do Portal de Periódicos da UNIRIO¹, com o objetivo de expor os aspectos envolvidos no seu gerenciamento, bem como os desafios e perspectivas e, dessa forma, contribuir para que instituições congêneres possam refletir a estrutura e o papel dos seus portais de periódicos com base nessa experiência.

2 Revisão de Literatura

2.1 O periódico científico eletrônico

A informação científica, em sua maioria, é produzida em universidades e centros de pesquisa, por docentes, discentes e pesquisadores. Porém, tão importante quanto desenvolver uma pesquisa, é divulgar os seus resultados, daí a grande relevância das revistas científicas.

As revistas científicas surgiram na metade do século XVII, no âmbito das sociedades científicas europeias. Em 1665, foram publicados o *Journal des Sçavans* e o *Philosophical Transactions of the Royal Society of London*. De acordo com Stumpf (1996, p. 2) o *Journal des Sçavans* influenciou o desenvolvimento das revistas dedicadas à ciência geral, sem comprometimento com uma área específica, enquanto que o *Philosophical Transactions* se tornou modelo das publicações das sociedades científicas.

Alguns séculos se passaram desde o seu surgimento, no entanto, o periódico científico desempenha um papel essencial no processo de comunicação da ciência, sendo reconhecido, ainda hoje, como o principal canal formal para a publicação das pesquisas científicas.

Diversas mudanças ocorreram ao longo dos séculos, como por exemplo, a utilização

¹ <http://www.seer.unirio.br/>



maciça das novas tecnologias de comunicação, que tem provocado impactos no fluxo da informação científica. De acordo com Pisciotta (2006, p. 125) “estão estabelecidas três categorias básicas de comunicação científica na atualidade: comunicação formal, comunicação informal e comunicação eletrônica”. Tanto a comunicação formal como a comunicação informal, são impactados pela comunicação eletrônica. Como exemplo de tal impacto, temos:

- a) **Ferramentas de comunicação formal em ambiente eletrônico:** periódicos científicos eletrônicos, livros eletrônicos, teses e dissertações disponibilizadas *online*, anais eletrônicos de encontros científicos, entre outros.
- b) **Ferramentas de comunicação informal em ambiente eletrônico:** correio eletrônico, listas de discussão, videoconferências, *chats*, entre outros.

Sondak e Schwarz podem ser considerados os idealizadores do periódico científico em formato eletrônico, pois ambos tiveram a ideia de fornecer arquivos que poderiam ser lidos por meio de computadores para as bibliotecas e por meio de microficha para os assinantes individuais (LANCASTER 1995, p. 520). De acordo com Kling e MCKim (1999) o conceito de periódico eletrônico abrange diversas categorias, desde os híbridos disponíveis nos dois formatos – em que o impresso se prolonga até o meio eletrônico, trazendo para o novo suporte uma tradição já construída, como também os exclusivamente eletrônicos.

Oliveira (2006), apresenta diversos conceitos de periódicos científicos eletrônicos, preconizados por alguns autores, que no Quadro 1 foram organizados cronologicamente, para facilitar a visualização da evolução do conceito.

Quadro 1 - Conceitos de periódicos científicos eletrônicos

Ano	Autor	Conceito
1992	Bombak et al.	“publicação cujo meio primário de envio para assinantes é através de arquivo de computador”.
1994	University of Nebraska	“publicação eletrônica com texto completo, que pode incluir imagens, e pretende ser publicado indefinidamente”.
1995	Harrison; Stephen	“periódicos acadêmicos que são disponibilizados através da Internet e suas tecnologias associadas”
1995	Lancaster	“periódico criado para o meio eletrônico e disponível apenas nesse formato”.
1999	Gomes	“quaisquer publicações que tenham a intenção de disponibilizar artigos científicos de forma subsequente ou continuada (não interrompida, em intervalos regulares ou não) e que adotam alguma forma de procedimento de controle de qualidade (não necessariamente avaliação prévia) em meio eletrônico”.
2003	Dias	“um material informativo científico, que foi transformado ou criado para padrões passíveis de publicação da <i>World Wide Web</i> ,



		e nela disponibilizada”.
2003	Cruz et al.	“aquele que possui artigos com texto integral, disponibilizados via rede, com acesso on-line, e que pode ou não existir em versão impressa ou em qualquer outro tipo de suporte”.

Fonte: Adaptação de (OLIVEIRA, 2006).

Ao analisar os Quadro 1, é possível afirmar que os autores que melhor caracterizam o real conceito de periódicos científicos eletrônicos são Gomes (1999) e Cruz et al. (2003), por apresentarem definições mais abrangentes e por destacarem questões como o controle de qualidade adotado pelas publicações eletrônicas e o fato de que pode ou não existir em versão impressa de uma determinada revista eletrônica.

Dentro deste contexto, é importante mencionar que há dois tipos de periódicos científicos eletrônicos, os que são de acesso aberto, ou seja, que não necessitam do pagamento de assinatura para ter acesso ao seu conteúdo e os que são de acesso restrito, ou seja, têm seu acesso liberado mediante pagamento de assinatura. Por esses últimos, geralmente, são cobrados altos valores por partes editoras de periódicos científicos, valores esses que são vistos como uma barreira ao desenvolvimento científico.

2.2 Movimento de Acesso Aberto e a via dourada

Muitos são os obstáculos enfrentados pela comunidade científica mundial na disseminação da informação técnico-científica. Dificuldades que pesquisadores têm em publicar os resultados de suas pesquisas em periódicos científicos. Dificuldades no acesso à informação científica, visto que o acesso a muitos periódicos é feito mediante pagamento de assinaturas. Porém, segundo Tomaél (2008, p.124), a disseminação das tecnologias de informação e de comunicação, sobretudo a partir das décadas de 1980 e 1990, proporcionou à comunidade científica instrumentos e condições para iniciar um processo de insurgência contra as injustiças do sistema comercial de publicações científicas.

Nesse contexto de avanços tecnológicos, surge, na década de 1990, o Movimento de Acesso Aberto (*Open Access Movement – OA*), com objetivo de ampliar a visibilidade dos resultados de pesquisas científicas. O movimento foi uma reação, de alguns membros comunidade científica internacional, aos altos custos cobrados pelas editoras comerciais, favorecida pelo avanço do periódico científico eletrônico.

O início do século XXI foi marcado pela criação de declarações que e impulsionaram



a trajetória e o avanço do *Open Access*, dentre as quais estão a *Budapest Open Access Initiative (BOAI)* (2002); a *Bethesda Statement on Open Access Publishing*, (2003); a *Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities*,(2003), denominadas “Declarações BBB”.

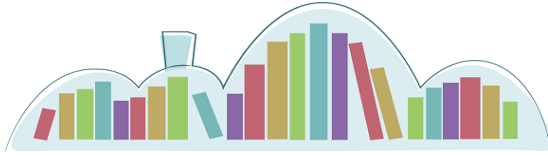
A *BOAI*, definiu duas estratégias básicas com o objetivo de dar visibilidade à produção científica, a via verde (*green road*) baseada no autoarquivamento, em repositórios digitais, de pré-prints ou de pós-prints e a via dourada (*golden road*), fundamentada no sistema tradicional de comunicação científica, ou seja, na revisão pelos pares (*peer-review*), propõe a implantação de periódicos científicos de acesso aberto (TOMAÉL, 2008, p. 127).

A via dourada representou um grande benefício para a comunidade científica. Em tempos de avanços tecnológicos e de convergência de mídias, observa-se um aumento significativo no número de revistas científicas eletrônicas, principalmente de acesso aberto, que em sua maioria, utilizam sistemas dinâmicos para o gerenciamento de suas publicações. Existem no mercado diversos *softwares* que realizam essa tarefa e que são adaptados e customizados para atenderem às necessidades de cada revista científica.

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), customizou o *Open Journal Systems (OJS)*, *software* de gerenciamento e publicação de revistas eletrônicas, desenvolvido pelo *Public Knowledge Project (PKP)*, da *University of British Columbia*, surgindo, assim, em 2003, o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Utilizado por diversos periódicos nacionais, das mais diversas áreas do conhecimento, o SEER é uma ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. (IBICT, 2014).

O SEER, de acordo com descrição encontrada em seu sítio na Internet, é um software livre e que pode ser utilizado por qualquer tipo de instituição, seja ela pública ou privada, desde que mantenha uma revista eletrônica com um fluxo editorial consistente.

Diversas mudanças ocorreram no processo de editoração de periódicos científicos, desde a submissão de artigos até a publicação da revista, com a utilização da Internet. Certamente, as principais diferenças observadas com a adoção do processo de submissão eletrônica de artigos científicos, estão relacionadas à maior agilidade que é dada ao fluxo das submissões e revisões e ao aumento da visibilidade da informação científica brasileira.



3 Materiais e Métodos

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, que têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema a fim de torná-lo mais explícito ou de construir hipóteses, além de proporcionar o aprimoramento de ideias. Dessa forma, a metodologia escolhida está baseada na utilização de técnicas de pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (1996) a pesquisa de caráter bibliográfico é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

O estudo apresenta o panorama atual do Portal de Periódicos da UNIRIO, a partir da elaboração de um diagnóstico situacional das revistas, visando à manutenção da qualidade dos periódicos de acesso aberto da universidade, através da análise de critérios para avaliação da qualidade. No levantamento, realizado em maio de 2014, constatou-se a existência de 16 (dezesesseis) revistas de diferentes áreas do conhecimento, cadastradas no Portal.

4 Resultados Parciais/Finais

O Portal de Periódicos da UNIRIO é uma demanda da comunidade acadêmica da universidade e uma ação do grupo de trabalho instituído pela reitoria, responsável pelo planejamento e desenvolvimento da Biblioteca Digital da UNIRIO. O objetivo do Portal é reunir e divulgar os periódicos científicos eletrônicos vinculados aos programas de pós-graduação, graduação, núcleos de pesquisas e laboratórios oficialmente reconhecidos pela universidade. Para realizar a gestão das publicações periódicas, o Portal utiliza o SEER/OJS como recurso tecnológico que auxilia nos processos vinculados às atividades de editoração científica.

A história do Portal de Periódicos remonta o ano de 2007 quando, a universidade instalou a primeira versão do SEER/OJS. Até 2011 diversas atividades foram empreendidas para a consolidação do Portal, como a hospedagem das revistas; realização de cursos de capacitação para os bibliotecários e os editores; criação do Conselho Editorial (CE) do Portal; reuniões do CE com os editores; estabelecimento da política do Portal. Porém, com a falta de pessoal, o Sistema de Bibliotecas não pôde continuar gerenciando o Portal, que passou a ser gerido pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC).



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

Em 2013, com o ingresso de novos bibliotecários no quadro de funcionários da universidade, o Sistema de Bibliotecas reassumiu, a partir do segundo semestre, o gerenciamento do Portal, com o objetivo de oferecer aos editores apoio técnico e especializado à edição de periódicos eletrônicos.

Atualmente a estrutura do Portal de Periódico da UNIRIO é composta por: Conselho Editorial; Coordenação; Suporte Técnico; e Editores. O Conselho Editorial estabelece as políticas que orientarão o funcionamento do Portal, enquanto que a Coordenação é o órgão responsável pelo seu gerenciamento e está vinculada ao Sistema de Bibliotecas. O Suporte Técnico é oferecido pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação e tem como responsabilidade o apoio à Coordenação. Por fim, os Editores são responsáveis pela editoração e publicação dos periódicos. Nesse contexto, cada membro dessa estrutura tem suas atribuições para que o Portal possa atingir seus objetivos.

Com o propósito de conferir visibilidade aos periódicos editados na UNIRIO, foi realizado no primeiro semestre de 2014, o diagnóstico situacional das 16 revistas hospedadas no Portal. A escolha dos indicadores que fizeram parte do diagnóstico teve por base os critérios apresentados por Braga e Oberhofer (1982); Krzyzanowski e Ferreira (1998); além de itens identificados pelos gestores do Portal como relevantes para a qualidade de um periódico, por serem assuntos contemporâneos e que estão intimamente relacionados à temática da qualidade de periódicos.

Braga e Oberhofer (1982) adaptaram o modelo de avaliação de periódicos científicos da UNESCO para a realidade brasileira e propuseram a adoção de indicadores como: normalização; duração; periodicidade; indexação; distribuição; colaboração; autoridade; e divisão do conteúdo. As autoras apontam duas funções básicas de um periódico: a função memória (arquivamento do conhecimento) e a função disseminação (transmissão ampla de idéias). Na função disseminação estão principalmente os indicadores de qualidade: duração, periodicidade, regularidade, indexação, difusão e autoridade. Enquanto que a metodologia utilizada por Krzyzanowski e Ferreira (1998), baseada em Braga e Oberhofer (1982), considera a avaliação do desempenho (forma) e mérito (conteúdo) das publicações periódicas.

O diagnóstico situacional das revistas hospedadas no Portal de Periódicos UNIRIO foi realizado a partir da análise de suas páginas, com o objetivo de fornecer um panorama geral da situação destas quanto aos seguintes aspectos: conselho editorial; periodicidade; duração; diretrizes para autores; informações acerca do processo de avaliação pelos pares; resumo



explicativo da revista da página inicial do *site*; ISSN; atribuição do *Document Object Identifier* (DOI)² aos artigos; declaração de direito autoral; utilização das licenças *Creative Commons*³; tipos de trabalhos aceitos para a publicação; idiomas aceitos para publicação; política de acesso aberto; indexação.

A análise das características revelou que grande parte dos periódicos científicos da UNIRIO, presentes no Portal, têm seguido os padrões de qualidade relacionados ao conselho editorial; periodicidade; duração; diretrizes para autores; informações acerca do processo de avaliação pelos pares; resumo explicativo da revista da página inicial do *site*; ISSN; política de acesso aberto; declaração de direito autoral; tipos de trabalhos aceitos para a publicação; e idiomas aceitos para publicação.

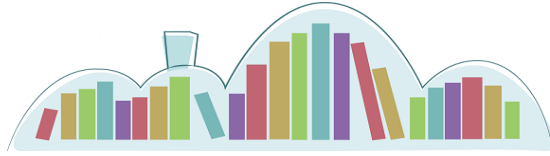
No entanto, a análise dos critérios referentes à atribuição do DOI e utilização das licenças *Creative Commons*, revelou que grande parte das revistas ainda não adotou essas práticas. Acerca da indexação, constatou-se que poucas revistas estão indexadas em bases de dados nacionais e internacionais, fato preocupante, visto que a indexação confere visibilidade, acessibilidade e confiabilidade aos periódicos, já que essas bases fazem uso de diversos critérios de qualidade para a aceitação e manutenção de novos títulos de periódicos.

Portanto, é importante ressaltar que, ainda, há aspectos significativos que necessitam ser revistos e aprimorados pelos editores, para que esses periódicos possam atingir padrões nacionais e internacionais de qualidade. Tal constatação ressalta a necessidade da intervenção da equipe da BC, responsável pelo gerenciamento do Portal, para orientar na correção de falhas, melhorando assim a qualidade das revistas, o que irá conferir maior visibilidade a essas publicações.

Após o gerenciamento do Portal ter sido retomado pela equipe da BC e com os resultados do diagnóstico situacional das revistas, algumas ações foram empreendidas, tais como: atualização da versão do SEER/OJS, que estava desatualizado desde 2011; atualização da Política do Portal de Periódicos da UNIRIO; realização de reunião com os bibliotecários do Sistema, com o objetivo de integração das Bibliotecas Setoriais ao processo de Indexação e auxílio na atribuição do DOI; realização de reuniões individuais com os editores do

² O DOI é um padrão de identificação persistente de objetos digitais que facilita a localização e o acesso aos documentos digitais na Internet, assegurando os direitos autorais de conteúdos digitais como, por exemplo, livros e artigos de periódicos, ao atribuir um número exclusivo a todo e qualquer material publicado.

³ A *Creative Commons* é uma organização não governamental sem fins lucrativos que disponibiliza licenças flexíveis para obras intelectuais, atribuídas pelo próprio autor à sua obra, facilitando as questões concernentes aos direitos autorais na perspectiva do acesso aberto à informação científica.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

periódicos, com o objetivo de apresentar o diagnóstico situacional das revistas e solicitar aos mesmos, que, com o auxílio da equipe do Portal, se alinhem aos indicadores de qualidade apontados na pesquisa no prazo de 2 (dois) meses; início das ações para a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica, com o objeto de implementar a Caixa (*software*) LOCKSS na UNIRIO, de forma a permitir sua integração à Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital (CARINIANA), do IBICT.

O Portal tem por objetivo conferir visibilidade às revistas científicas da UNIRIO, alinhando-as aos padrões de qualidade nacionais e internacionais, e também dessa forma contribuir para alcançar os objetivos do PDI (2012-2016) de incentivar a internacionalização da produção científica, bem como qualificar os periódicos científicos da UNIRIO (indexação internacional).

Para atingir tais objetivos, a equipe da BC responsável pelo Portal realizará as seguintes atividades continuadas: monitor as novas versões do SEER/OJS, com o objetivo de manter o Portal atualizado e em Funcionamento; monitorar as revistas, com o objetivo de identificar se as mesmas estão obedecendo aos padrões estabelecidos pelo Conselho Editorial de periódicos eletrônicos da universidade; oferecer apoio técnico aos editores dos periódicos.

A seguir são apresentadas as perspectivas e as atividades que serão empreendidas pela equipe que gerencia o Portal:

- Realizar reuniões mensais com os editores;
- Promover palestras expositivas para que os editores saibam da importância dos indicadores de qualidade apontados no estudo;
- Implantar fóruns de discussão onde usuários (editores e equipe da BC) poderão trocar informações e esclarecer dúvidas;
- Realizar cursos de capacitação tanto para os bibliotecários, como para os editores;
- Implementar estatísticas de uso do Portal e incentivar os editores para que, também realizem essa ação em suas revistas;
- Implantar a Incubadora de Periódicos - um ambiente interdisciplinar dotado de capacidade técnica, e de infraestrutura para amparar as publicações novas e os projetos de novas publicações que quiserem utilizar participar do Portal;
- Elaborar documentação de apoio aos editores (manuais de normalização e de atribuição do DOI, por exemplo);



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG
XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

- Ampliar a divulgação do Portal para a comunidade acadêmica, por meio de palestras de divulgação realizadas no início de cada semestre letivo;
- Ampliar a equipe responsável pelo gerenciamento do Portal; e
- Inserir o Portal nas redes sociais com o objetivo de disponibiliza um canal para divulgar notícias relacionadas aos periódicos.

5 Considerações Parciais/Finais

O periódico eletrônico trouxe novos pontos que devem ser observados. Por um lado, facilitou e ampliou a visibilidade na comunicação de artigos científicos, por outro trouxe novos desafios aos editores científicos. Portanto, é importante que haja profissionais preparados para o processo editorial dentro das comissões editoriais de modo a assegurar a qualidade dos conteúdos publicados, sempre seguindo os parâmetros balizados pela tradição e legitimidade do impresso. É fato que a qualidade de uma publicação está no seu conteúdo, mas também é fato que características extrínsecas e intrínsecas contribuem para sua consolidação e credibilidade.

A visibilidade é condição essencial para o desenvolvimento editorial, isto porque as revistas buscam construir reputação de qualidade e credibilidade nas suas áreas; o que representa serem indexadas em índices de importância nacional e internacional, e para tanto, questões que envolvem critérios de qualidade tornam-se determinantes.

Na da perspectiva do Movimento de Acesso Aberto há, também, a preocupação em como lidar com os documentos digitais, visto que são constantemente ameaçados por problemas como a obsolescência do *hardware*, a obsolescência do *software* e a fragilidade de suporte.

Com o estudo foi possível perceber que a UNIRIO precisa se empenhar mais no tratamento do seu conjunto documental digital. A primeira medida e talvez a mais importante, para reverter essa situação é a definição e a implantação de uma Política Institucional de Preservação Digital, pois esta política garantirá a preservação dos documentos digitais ao longo do tempo, bem como a autenticidade dos mesmos.

O primeiro passo rumo à preservação digital foi dado com entrada da UNIRIO na Rede Cariniana, ação que garantirá a preservação e o acesso a longo prazo aos artigos científicos publicados nas revistas do Portal de Periódicos da UNIRIO.



SNBU 2014
Belo Horizonte - MG

XVIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias
16 a 21 de novembro

6 Referências

BRAGA, G.; OBERHOFER, C. A. Diretrizes para avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Revista Latinoamericana de Documentación**, v. 2, n. 1, 1982.

CRUZ, A. A. A. C. da et al. Impacto dos periódicos eletrônicos em Bibliotecas Universitárias. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 2, p. 47-53, maio/ago. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v32n2/17032.pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2014.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GOMES, S. H. A. **Inovação tecnológica no sistema formal de comunicação científica**: os periódicos eletrônicos nas atividades de pesquisa dos acadêmicos de cursos de pós-graduação brasileiros. 1999. 465 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Estudos Sociais Aplicados, Universidade de Brasília, Brasília, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **SEER**. 2014. Disponível em: <<http://seer.ibict.br/>>. Acesso em: 03 fev. 2014.

KLING, R.; MCKIN, G. Scholarly communication and the continuum of electronic publishing. **Journal of the American Society of Information Science**, Maryland, v. 50, n. 10, p. 890-896, 1999.

KRZYZANOWSKI, R. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de Periódicos Científicos e Técnicos Brasileiros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 165-175, mai./ago. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000200009>. Acesso em: 02 abr. 2014.

LANCASTER, F. W. The evolution of electronic publishing. **Library Trends**, Urbana, v. 43, n. 4, p.518-527, 1995. Disponível em: <https://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/7981/librarytrendsv43i4c_opt.pdf?seqseq=1>. Acesso em: 15 mar. 2014.

OLIVEIRA, E. B. P. M. **Uso de periódicos científicos eletrônicos por docentes e pós-graduandos do Instituto de Geociências da USP**. 2006. 139 f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

PISCIOTTA, K. Redes sociais: articulação com os pares e a sociedade. In: POBLACION, Dinah Aguiar; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da (Org.). **Comunicação e produção científica**: contexto, indicadores, avaliação. São Paulo: Angellara Editora, 2006. p. 116-135.

STUMPF, I. R. C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 25, n. 3, 1996. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/463/422>>. Acesso em: 18 mar. 2014.

TOMÁEL, M. I. (Org.). **Fontes de informação na Internet**. Londrina: EDUEL, 2008.